

CHRONICA CONSTITUCIONAL DE LISBOA.

QUARTA FEIRA 25 DE SETEMBRO.

Sua Magestade Fidelissima a Senhora D. MARIA II. por occasião da Sua Feliz Chegada a esta Capital recebe hoje 25 o Corpo Diplomatico, os Tribunaes, e a Córte no Palacio da Bemposta pela huma hora da tarde.

~~~~~

*Paço das Necessidades em 24 de Setembro de 1833.*

Sua Magestade Imperial o DUQUE DE BRAGANÇA Sahio hoje ás 6 horas da manhã com o Seu Estado Maior; Foi correr a Linha da esquerda á direita; Dêo as Suas Imperiaes Ordens, e Voltou ao Paço ás nove horas.

Dêo entrada em nossas Fileiras a muitos Soldados de diversos Corpos, e Armas do Exercito inimigo, que abandonárão a Usurpação.

Dêo Despacho a S. Ex.<sup>a</sup> o Ministro dos Negocios do Reino.

A' huma hora da tarde Sahio Sua Magestade Imperial com o Seu Estado Maior Imperial, os Seus Camaristas, o Conselheiro Gomes da Silva, as Authoridades Militares da Córte e Provincia em grande Uniforme, e todos a cavallo. Sua Magestade Fidelissima a Rainha de Portugal, Sua Magestade Imperial a Senhora DUQUEZA DE BRAGANÇA com a Marqueza Camareira Mór n'huma Carroagem descoberta. A Baroneza Camareira Mór da Senhora DUQUEZA DE BRAGANÇA com a Dama de Sua Magestade Fidelissima n'outra Carroagem, e Passárão Revista a todos os Corpos do Exercito Libertador, tanto postados na Linha, como nas Reservas. Igualmente Passou Revista a todos os Reductos, Baterias, e Fortes situados nos diversos pontos da Linha.

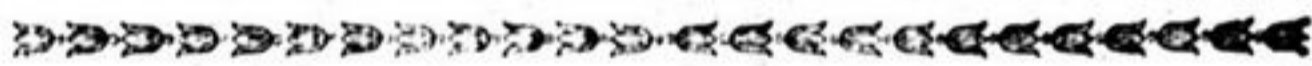
Os Generaes Commandantes de cada hum Districto vierão receber a Sua Soberana, e Suas Magestades Imperiaes; e acabada a Revista em cada hum Districto os Generaes com os seus respectivos Estados Maiores acompanhavão a Suas Magestades Fidelissima e Imperiaes.

A despeito da chuva, que cahia em grande copia não pode descrever-se nem o numeroso e ricamente vestido concurso de Senhoras e Homens de todas as Ordens da Nação, nem o asseio, firmeza, e disciplina do Exercito Libertador e dos Batalhoes Nacionaes, nem finalmente o nobre entusiasmo, com que todos Saudavão a Sua Rainha, os Excelsos DUQUE e DUQUEZA DE BRAGANÇA, e a Carta Constitucional da Monarchia, com repetidos Vivas, levantando os lenços e fazendo-os fluctuar nos ares. Já a Rainha havia chegado á extrema direita da Linha ainda os Valles e os Montes repetião o echo dos Vivas, e o som harmonioso das Musicas dos Regimentos cantando os Hymnos do homem livre. Assim o mais digno dos Principes pugnando pela Liberdade dos Povos,

e sacrificando-Se por ella sem outro interesse que a propria gloria, conseguio resgatar das mãos da tyrannia e usurpação o Throno de Seus Avós, firma-lo nos principios Liberaes consignados na Carta, que Déra aos Portuguezes, e Assentar neste Throno assim firmado Sua Dilecta Filha, Constituindo-A Rainha de hum Povo Livre.

Suas Magestades Fidelissima e Imperiaes voltárão ao Paço com o mais lusido acompanhamento, erão cinco horas e meia da tarde, no melhor estado de Saude.

Esteve de Serviço o Conde de Ficalho Ajudante de Campo de Sua Magestade Imperial.



## PARTE OFFICIAL.



### SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA GUERRA.

Ministerio da Guerra. = 2.<sup>a</sup> Repartição. = Manda O DUQUE DE BRAGANÇA, Regente em Nome da Rainha, Conformando-Se com a Representação, que o Inspector do Terreiro Público fez subir por este Ministerio em data de dez do corrente mez, que de todos os Empregados daquelle Estabelecimento se forme hum Batalhão, que se denominará = Batalhão Nacional do Terreiro Público = ficando por este modo sem effeito o disposto na Portaria de dezanove de Agosto ultimo, que mandava formar humna Companhia destes individuos, sendo considerada addicional ao Batalhão Nacional Fixo do Districto deste Estabelecimento. Paço das Necessidades 12 de Setembro de 1833. = *Agostinho José Freire.*

~~~~~

Ministerio da Guerra. = 3.^a Repartição. = Tendo sido presente ao DUQUE DE BRAGANÇA, Regente em Nome da Rainha a offerta, que João da Silva Pereira Moutas fez de quinhentos oitenta e quatro arrateis de pão para fornecimento do Exercito, que entregou no Commissariado; Manda o Mesmo Augusto Senhor communicar ao offerente, que Houve por bem Acceitar com agrado aquelle donativo, e Manda outro sim louvar os seus bons sentimentos proprios de hum Portuguez, que se interessa pelo completo triumpho da Causa da Legitimidade contra a da Usurpação. Paço das Necessidades em 20 de Setembro de 1833. = *Agostinho José Freire.*

Ministerio da Guerra. — 3.^a Repartição. — Tendo Antonio Maia, Vice-Consul da Prussia, offerecido hum homem para trabalhar diariamente nas Fortificações da Linha de defesa desta Capital, até se acharem concluidas: Manda O DUQUE DE BRAGANÇA, Regente em Nome da Rainha, communicar ao dito Vice-Consul, que Houve por bem Aceitar com agrado o seu offerecimento, proprio por certo de hum Portuguez, que aprecia a Liberdade da sua Pátria, e se empenha pelo completo triumpho da Causa da Legitimidade. Paço das Necessidades em 20 de Setembro de 1833. — *Agostinho José Freire.*

THEOURO PUBLICO NACIONAL.

Subscrição para o Empréstimo Nacional ao par.

Manoel Gomes da Fonseca Sobrinho (subscreevo em 21 d'Agosto passado) - - - - 300 \$000
Carlos Morato Roma, Director Geral da Contadoria.

A Marqueza Camareira-Mór faz saber a todas as Senhoras, que quizerem apresentar os seus respeitos a SS. MM. as Senhoras Rainha de Portugal, e DUQUEZA DE BRAGANÇA, que deverão dirigir-se por escripto á mesma Marqueza, que, depois de ter tomado as Ordens de Sua Magestade Imperial a Senhora DUQUEZA DE BRAGANÇA, lhes participará se podem ser admittidas a ter esta honra, e naquelle caso lhes indicará o dia, lugar, e hora em que hão de apresentar-se.

Quartel General da Marinha.

Tendo-me Sua Excellencia o Senhor Ministro da Marinha feito communicar o muito que ficou satisfeito pelo bom Serviço, que hoje prestou a Fragata do seu Commando, no bem dirigido fogo contra os Rebeldes; não posso deixar de lho agradecer, e louvar o seu comportamento, no que igualmente deve ter parte a sua Guarnição; mas convem preveni-lo para o futuro, de que quando as nossas Tropas hajão de avançar sobre o inimigo, servir-lhes-ha de signal caracteristico huma Bandeira, para evitar que soffrão damno algum, e serem unicamente dirigidas as pontarias ao inimigo, ficando assim respondido o seu Officio. Quartel General da Marinha 14 de Setembro de 1833. — *Cabo S. Vicente.* — *Senhor João Anacleto Gutierrez, Capitão de Mar e Guerra e Commandante.*

Por Ordem da Commissão do Tribunal do Thesouro Público se annuncia ás pessoas que tenham Letras accitadas por A. de Ramon y Carbonell de Londres, que esta Casa tem reassumido os seus pagamentos, como se vê da traducção do annuncio abaixo transcripto que se publicou nas principaes Folhas de Londres. Esta Casa, que tantos sacrificios tem feito por causa das transacções do Governo da Rainha Fidelissima, teve agora a particular satisfação de patentear aos seus detractores que as esperanças que tinha na boa fé deste Governo não erão infundadas.

O Senhor A. de Ramon y Carbonell, morador em Freeman's Court Cornhill, Agente do Governo de Sua Magestade Fidelissima a Rainha de Portugal, tendo feito os arranjos necessarios para o fim de

cumprir todas as suas obrigações existentes, se apresisa a rogar a todos os Srs., que tiverem reclamações a fazer por quantias vencidas, se sirvão desde o primeiro d'Outubro proximo remetter-lhe suas Contas para o devido exame; as quaes estando certas serão saldadas na semana subsequente á da entrega da Conta. — Londres 14 de Setembro de 1833. — Está conforme. — *Carlos Morato Roma, Director Geral da Contadoria.*

PARTE NÃO OFFICIAL.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

FRANÇA.

Parte Official.

Paris 8 de Setembro. — O Governo do Rei, em consequencia do restabelecimento das suas relações politicas com o Governo de Sua Magestade a Rainha D. MARIA, tem reconhecido officialmente o Cavalleiro Dauvias, como Encarregado de Negocios de Portugal em Paris.

Ha já algum tempo que o Governo do Rei havia expedido a Mr. de Lurde as suas Credenciaes destinadas a acredita-lo junto ao Gabinete de Lisboa na qualidade de Encarregado dos Negocios de França.

(Extrahido do *Moniteur* N.º 252 de Segunda feira 9 de Setembro de 1833.)

GRÃ-BRETANIA.

Londres, 9 de Setembro.

(Extrahido do *Times*.)

Portsmouth, Sabbado á noite. — Durante os ultimos dias tem sido esta Cidade huma scena de extraordinario movimento, e actividade, em consequencia da proxima chegada da Joven Rainha D. MARIA, que vem fazer huma breve visita a este Paiz na Sua passagem para ir tomar posse do Throno Constitucional de Portugal. Huma visita de tal natureza, e em tal tempo, não se pode considerar como sendo destituida de designio politico, e os preparativos que fez o Governo para a recepção de Sua Magestade Fidelissima; e o Real convite para ir a Windsor, que como se sabe espera a sua chegada aqui, indicão assaz claramente o justo grão de importancia que se liga a esta visita. Em todo o caso aproveitar-se-ha esta oportunidade para se expressar do modo mais decisivo a opinião do Governo, e do Povo Britannico a prol da reconhecida Soberana de Portugal, e da Legitima Representante da Casa de Bragança. O Barco de Vapor *Soho*, antes a Cidade de Edimburgo (cujo Capitão por seus Serviços prestados á Causa Constitucional fôra especialmente escolhido para esta mui distincta honra) foi enviado pelo decurso da semana para conduzir a este Porto a Sua Magestade Fidelissima e a Imperatriz com as suas comitivas; e durante os ultimos tres dias, e mais particularmente hoje em todo o dia, se esperava a sua chegada anciosamente, e a toda a hora. Todavia o estado do tempo he tal, que deve sem duvida ter feito, com que o Barco de Vapor, com o seu precioso Deposito não possa sahir. Até esta tarde tem constantemente reinado hum vento rijo e contrario, mas, como já tenha ido amainando, espera-se com toda a certeza amanhã a chegada de Sua Magestade Fidelissima. O Governo mandou aqui ordens para que se recebesse a Joven Rainha com todas as honras devidas a huma Testa Coroada, Amiga e Alliada deste Paiz. As Tropas da Guarnição tem estado em Ar-

mas, promptas a sahirem a recebe-la, e a Artilheria do Forte devera dar a Sua Magestade huma Salva Real. A gente da Nao *Victory* subira ás vergas para dar os Vivas quando o Vapor subir pelo rio até ao Estaleiro, onde Sua Magestade Fidelissima e a Imperatriz deverão occupar a Casa do Governador Sir Thomas Williams, durante a Sua estada em Portsmouth.

Mandon-se estacionar ha dous dias huma Curveta de Guerra, da outra banda da Ilha de Wight, para vigiar a chegada do Vapor, e dar aviso da sua aproximação. Além das honras, que se tenciona tributar á Joven Rainha de Portugal, chegou igualmente aqui hum Real Convite mandado de Windsor, como já mencionei. Sir J. Whateley foi enviado com huma Carta do Rei para o Marquez do Funchal, contendo esse cordeal e instante Convite para Sua Magestade Fidelissima, e a Imperatriz irem participar da Real hospitalidade em Windsor Castle. Consta que o Rei expressa a sua esperanza que Sua Magestade poderá chegar ao Palacio a 10 do corrente, e que prolongará alli a sua estada até 14 ou 15. Sem duvida que hum tão affectuoso Convite da parte do nosso benigno Monarcha será logo accedido. A Corporação Municipal de Portsmouth já preparou hum Discurso para felicitar a Sua Magestade a sua chegada, e Congratula-la pelo triumpho da Causa Constitucional em Portugal. Presume-se que não omittirão o fazer allusão á gloriosa parte, que o seu illustre Concidadão o Almirante Napier teve em promover aquelle tão feliz exito.

O Joven Napier filho do Almirante chegou aqui já restabelecido das suas feridas.

Alugárão-se quartos em *George Inn* para toda a Comitiva da Rainha. O Marquez do Funchal, o Marquez de Resende, o Cavalheiro Lima, o Consul de Portugal (M. Wanzeller), M. Mendizabal, e varios outros Portuguezes esperão pela chegada da sua Soberana.

A Fragata de Vapor *Dec* devera acompanhar Sua Magestade Fidelissima a Lisboa.

Domingo, pela manhã, ás 7 horas. — Acaba de chegar o Barco de Vapor *Soho*, trazendo a seu bordo a Rainha de Portugal, porém conserva-se ao largo até que a maré lhe permitta vir para cima.

Nove horas. — O Vapor com todas as Bandeiras tremolando nos ares acaba de subir pelo Rio, debaixo de huma Salva Real de 21 tiros disparados do Forte. A Nao *Victory* tendo a gente nas vergas saudou com tres Acclamações a Sua Magestade quando passou. Foi recebida ao desembarque no Estaleiro com honras Militares por toda a tropa da guarnição, que se achava postada em armas para esse fim. Se bem que a chuva cahisse com força, estava a ribeira apinhada de innumeraveis espectadores congregados para presenciarem este interessantissimo espectáculo.

(Continuar-se-ha.)

LISBOA 24 DE SETEMBRO.

Faltariamos ao mais sagrado dever da gratidão se não confessassemos que em todas as demonstrações da mais justa alegria, que nos dous precedentes Dias tem transportado os habitantes desta Capital, iguaes sentimentos tem identificado connosco todos os honrados Estrangeiros nella residentes. — A generosa cooperação de muitos he para elles hum titulo tão brilhante de gloria, quanto he para nós huma obrigação d'eterno reconhecimento. Temos recebido da parte de alguns Compositores de diferentes especies alludindo todas do modo mais obrigante ao nosso estado presente; entre estas vimos com especial prazer huma Peça de Versos Francezes compozida pelo Sr. Elie Charot, Voluntario Fran-

cez ao Serviço da Rainha; resta-nos a respeito de todas a pena de que não possam publicar-se nesta Folha.

Quizemos apresentar aos nossos Leitores o que havia de mais interessante sobre a chegada de Sua Magestade Fidelissima e Imperial a Inglaterra, quando a curiosidade publica estava em estado de avidéz que não soffria demora, e por isso demos rapidamente em nossas folhas de hontem e de hoje a sua recepção em Portsmouth, e Windsor; mas como julgamos que a todos interessão as mais pequenas particularidades, daremos todas as que omittimos: voltaremos por tanto á data já anterior ao ponto em que deixámos a narração.

~~~~~

### ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO GERAL.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico, que a Rasca Senhora das Necessidades tira a Mala para o Porto ás 8 horas da manhã do dia 26; o Brigue-Escuna S. Manoel para o Porto ás 8 da manhã do dia 30; e a Rasca Conceição e Almas para a dita Cidade ás 3 horas da tarde do dia 26 do corrente mez.

As Cartas serão lançadas na Caixa Geral do Correio até á hora mais proxima da entrega das Malas.

N. B. A Bateira N. Senhora da Piedade para Sines, que se achava annunciada para o dia 25, não tem effeito por ter sido embargada para Val de Guizes.

~~~~~

Telégrafo. = Serviço da Barra. = 22 de Setembro.

Sahio de noite o Barco de Vapor Inglez Cocuty Of Pembroke.

Serviço do Norte da Barra,

Embarcações avistadas.

- 7 h. 16 m. da m. 1 Bergantim sem bandeira ao Norte do Cabo do Espichel.
- 10 h. 30 m. da m. 1 Barco de Guerra Portuguez, movido por Vapor a Oeste do Cabo da Roca, com Pavilhão Real.
- 10 h. 50 m. da m. 1 Barco de Guerra Inglez, movido por Vapor ao Norte do Cabo do Espichel.
- 12 h. 10 m. da t. 1 Galera sem bandeira a Oeste do Cabo da Roca.

Embarcações entradas em S. Julião.

- 2 h. 5 m. da t. 1 Bergantim Brasileiro, 1 Galera Americana.
- 12 h. da t. 1 Barco de Guerra Inglez, movido por Vapor.

Embarcações saídas de Belem.

- 2 h. 45 m. da t. 1 Escuna Ingleza para Setubal, 1 dito para Guernesey, 1 Galera Sueca para Stokolmo, 1 Bergantim Russiano para Genova.

Embarcação entrada em Belem.

- 2 h. da t. O Barco de Guerra Portuguez, movido por Vapor = Soho = vem de Portsmouth com 6 dias. Este conduz Sua Magestade a Rainha, e Sua Magestade Imperial a Senhora Duqueza de Bragança.

Dia 23.

O Barco de Guerra Inglez, movido por Vapor, que entrou hontem, chama-se, Salamander, vem de Portsmouth em 6 dias, 3 Passageiros, que são: o ex-Deputado Fragozo Antonio d'Abreu e Lima, 1 criado, e hum addido á Legação Ingleza em Lisboa.

Este Barco veio por ordem de Sua Magestade Britannica, unicamente a acompanhar Sua Magestade a Rainha a Senhora D. MARIA II.

Serviço do Norte da Barra.

Embarcações avistadas.

1 h. da t. 1 Escuna sem bandeira a Oeste do Cabo do Espichel.

4 h. 37 m. da t. 1 Escuna Portugueza a Oeste do Cabo da Roca.

Embarcações sahidas de Belem.

2 h. da t. 1 Bergantim Sardo para Genova, 1 dito do Mediterraneo para Spezzia.

4 h. 10 m. da t. 1 Bergantim Inglez para Petersburgo. 1 Escuna Sueca para Stokolmo.

Embarcação entrada em S. Julião.

4 h. 18 m. da t. 1 Escuna Ingleza.

PUBLICAÇÃO LITTERARIA.

Acabão ultimamente de chegar da Ilha Terceira para se venderem na loja de Antonio Marques da Silva, Rua Augusta N.º 2, as seguintes Obras: — Collecção de Poesias recitadas no Theatro dos Curiosos em Angra por occasião da chegada de Sua Magestade Imperial aquella Ilha, preço 80 réis: — Collecção dos Decretos de execução permanente, desde a installação da Regencia na Terceira até á chegada de Sua Magestade Imperial aos Açores, preço 720 réis.

ANNUNCIOS.

O Administrador da Real Fabrica das Sedas e Obras das Aguas Livres faz saber ao Publico, que por Ordem Superior fez apromptar no Beco do Curtume das Pelles huma bica perenne de agua de optima qualidade para beber, superior á do Chafariz de El-Rei, e da Praia nas suas qualidades potaveis, a qual póde encher em 24 horas mil e duzentos barris, e foi encanada desde a sua origem no comprimento de cento e sessenta palmos, a fim de vir ter a sitio, na rua publica, aonde se podem encher barris, e bilhas: todas as pessoas que della se quizerem aproveitar o podem fazer.

Quem quizer arrematar o fornecimento á Tropa empregada na Defeza de Lisboa, e Divisão Expedicionaria do Alem-Téjo, conjuncto ou separadamente, no todo, ou por Districtos, ou grupos, e mesmo em todos os generos, ou em parte delles, deverá comparecer até ao dia 28 do corrente na Rua direita do Livramento N.º 5, 1.º andar, aonde se tratará das condições mutuas, podendo os Senhores emprehendedores fazer as suas propostas por escripto, fechado o nome, do mesmo modo que se tem feito as compras até aqui. — Nos dias 27 e 28 do corrente a Commissão se achará reunida para esse fim, e a toda a hora alli se receberão as propostas. Alcantara 24 de Setembro de 1833.

O Corregedor do Crime do Bairro de Romulares annuncia ao Publico, que no dia 2 de Outubro se ha de proceder á venda dos moveis sequestrados a José Peixoto de Queiroz na Rua de S. Francisco N.º 25, 1.º andar. No dia 3 se ha de proceder á venda dos moveis sequestrados a Francisco d'Assis Gomes Pinheiro na Calçada de S. João Nepomuceno N.º 28, 3.º andar. No dia 4 se ha de proceder igualmente á venda dos moveis sequestrados a Fr. Alvaro Organista, Fr. Lourenço de Santa Margarida, Fr. Manoel de S. João Baptista, Fr. José de S. Carlos Fornellos no Convento de S. Francisco da Cidade, cujas vendas terão lugar pe-

rante o Ajudante Adjunto a esta Correição para as Diligencias dos Sequestros. Lisboa 24 de Setembro de 1833.

Sexta feira 27, e Segunda 30 do corrente Setembro são os ultimos dias de recebimento á bôca do Cofre, pela Decima, e Novos Impostos da Freguezia de Santa Maria Magdalena, pertencentes ao primeiro Semestre vencido deste anno: o recebimento he em casa do respectivo Superintendente na Calçada Nova de S. Francisco N.º 3, primeiro andar.

No primeiro de Outubro se arrematará na Casa das Conferencias das Obras Publicas a empreza de se fazerem cento e trinta Cadeiras de braços, segundo as condições e modêlos, que se apresentarem naquelle acto.

O Desembargador Antonio da Silva Lopes Rocha, que na qualidade de Advogado da Casa da Supplicação teve Escriptorio ao Arco do Bandeira N.º 57, e depois na Rua direita de S. Paulo N.º 104, assiste na Rua das Flores N.º 61, sobre-lojas e 1.º andar.

Hum Presbytero Allemão, tendo-se sempre occupado na educação da mocidade, e adquirido por pratica e sciencia os melhores methodos Pedagogicos, abriu hum Collegio Allemão na rua da Cruz de Páo N.º 7, onde se acceitão Collegiaes internos e externos, ensinando-se-lhes as primeiras Letras, as linguas Latina, Grega, Portugueza, Franceza, Ingleza, e Allemã; Geographia, Historia, Philosophia, Mathematica, Phisica, e Religião, por Mestres habeis, e por preços commodos.

Na Loja da Administração da Chronica, Rua do Ouro N.º 235, ha para vender duas Collecções do 2.º Semestre de 1832 da Chronica do Porto.

Na Loja de Papel e Estampas, ao Chiado N.º 33, á esquina da Rua de S. Francisco da Cidade, se acha o verdadeiro Retrato de Sua Magestade Imperial o Senhor DUQUE DE BRAGANÇA; os Senhores que quizerem subscrever o podem ver da huma hora até ás tres, e das sete da tarde até a hora que costuma estar aberta.

Avisa Maria Josefa de Lima que seu fallecido marido Manoel José de Lima arrendou a Antonio José do Rego Corrêa da Cunha de Mendonça e Mello o seu Morgado intitulado do Vidigal, sito em Monte Mór o Novo, e lhe pagou logo a dita renda adiantada, até ao ultimo de Dezembro do presente anno de 1833, por Escriptura lavrada nas Notas de Labellião Vicente Manoel Torres e Brito, no Liv. 248, fol. 87; e porque o dito Morgado está pago e satisfeito até ao referido tempo declarado na Escriptura, e a Viuva não quer continuar a ser Rendeira, e não lhe tem sido possivel descobrir aonde o dito Senhorio reside; he por este annuncio que faz aviso ao mesmo Senhorio, que póde do ultimo de Dezembro em diante tomar conta do sobredito Morgado, ficando desde já a dita Viuva desonerada, e sem responsabilidade alguma para com elle Rego, e do mesmo modo este aviso he tambem para as irmãs do dito Morgado.

Candido José Monteiro tem contractado com Maria Caetana do Carmo a compra da propriedade de casas, que esta possui na Rua da Vinha Numeros 13 e 14, Freguezia de N. Senhora das Mercês: quem tiver jus á dita propriedade póde dirigir-se ao Escriptorio do annunciante na Rua do Loreto N.º 83.

Madame Villaret, Modista de Paris, inventora dos espartilhos hygienicos, tem a hora de participar que acaba de chegar da sua viagem a Paris, d'onde traz os artigos da ultima moda, entre os quaes se achão as capoteiras, e laços á D. MARIA II. etc., Rua do Chiado N.º 3, 1.º andar.

Na Loja de chapêos defronte do Boqueirão do Tojo da Boa Vista, se diz aonde ha dous cavallos de marca para vender.